

UM DEUS
COM
DUAS CARAS



ROTEIRO

COELHO DE MORAES

UM DEUS COM DUAS CARAS

COELHO DE MORAES

Direitos de Cópia para
Cecília Bacci & Guilherme Giordano
ceciliabaccibscm@yahoo.com.br
menuraiz@hotmail.com
19 36651916

EDITORA ALTERNATIVAMENTE

produtoresindependentes@yahoo.com.br

www.produtoresindependentes.zip.net

TIRAGEM 8500 POR E-MAIL

DOWNLOAD EXCLUSIVO

<http://www.paginadeideias.com.br>

Coleção BROCHURA / PDF / ESPIRAL

Capa

COELHO DE MORAES

Sobre fotos sei lá de quem for

coelhomoraes@terra.com.br

Cidade de Mococa

São Paulo

2010

CENA 1

interior - igreja / nave - dia- a luz entra pelos vitrais
Créditos iniciais rolando paralelamente aos vários e
diferentes vitrais.

Ostensório. Efígie de santos, / música sacra tensa

PADRE JANUS (OFF)

No seminário - quando eu era jovem - achava que as
paredes do seminário eram as imagens do céu. Era o
que fazia para esquecer meus medos e deixar as
lembranças de lado. Eu mudaria o mundo fazendo
descer o céu sobre a terra. Por isso nunca deixei
que os vitrais ficassem empoeirados.

A varredura da câmera para sobre a efígie de uma santa ou
Mater Dolorosa

SOROR MIRIAM (OFF)

Eu era jovem e sai de casa. Lutei contra a
ditadura. Fui mãe. Destruíram minha vida. Fugi.
Perambulei por vários estados e cidades. Conheci
jovens que me levaram para comunidades interioranas
(pausa). JANUS, não estou me sentindo bem. Não sei
se quero continuar falando sobre isso.

JANUS manipula um castiçal com hóstias. a mão de JANUS leva
uma hóstia para a boca de MIRIAM

JANUS, 40 anos, está no altar, mexe nos utensílios sacros,
tudo sobre o altar. A igreja deve ser muito bem ornamentada
com muitos santos e outros altares. De preferência sem
aparelhos modernos como ventiladores e caixas de som que
hoje costuma existir nas igrejas. O ambiente é de penumbra
leve / sombras / um ar medieval / luz filtrada pelos vitrais
/ porta fechada.

Repetidamente JANUS enfia hóstias na boca de MIRIAM. Coisa
um tanto doentia ou delirante. Ela aceita passivamente. A
imagem da boca de MIRIAM recebendo hóstias. Mãos postas de

MIRIAM funde com a Mater Dolorosa . Seus olhos súplices não se afastam de JANUS.

FlashBack: Música / Jovens em passeata. MIRIAM entre eles, usa camiseta com o símbolo da foice e do martelo. Mesmo que em silêncio percebe-se que a multidão grita "O POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO", no ritmo tradicional. Ela percebe que alguém a nota. É JANUS, no outra ponta da multidão, gritando o mesmo. Outras imagens de MIRIAM na piscina / na biblioteca / no cinema. Na última cena - ainda jovens - correm para dentro de uma igreja como que fugidos de algo / são absorvidos pelos vitrais e se beijam mais sensuais do que permitida uma igreja / pode ser a mesma igreja / e deitam-se sobre as bancadas / um e outro fiel sai com horror / eles rolam pelo chão /

Funde com imagem que representaria o céu.

JANUS (OFF)

Foi aí que nos vimos pela primeira vez. Igreja Matriz. Nosso amor seria o céu e o paraíso, não é? E era mesmo.

JANUS, no altar sorri. Dos lábios de MIRIAM escorre uma saliva com pão / JANUS a limpa amorosamente com um lençinho bordado. Confere os utensílios / o livro sacro. Abre o livro. Retira uma foto. É MIRIAM sobre a cama, desnuda. Tem um olhar safado / JANUS anda na direção de um vitral, banhado pela luz, abre o livro sacro, guarda a foto, Ilumina-se como que abençoado. JANUS, sempre olha o livro, escreve sobre uma folha do livro: O AMOR NA IGREJA MATRIZ. JANUS fecha o livro num estrondo que ecoa demoradamente pela nave. MIRIAM se volta para ele. MIRIAM sorri para ele.

FUSÕES

Foto de JANUS nas ruas / os dois juntos / MIRIAM na faculdade carregando livros / JANUS com amigos / MIRIAM numa Rave / JANUS com roupa de seminarista / MIRIAM com roupa de noviça / PADRE JANUS cuida de crianças carentes / MIRIAM

ao lado de jovens em pobreza, repressão policial, crianças subnutridas / Fotos de um encontro entre Padre JANUS e Soror MIRIAM / Uma sequencia de fotos em que se dê a noção de que após esse encontro MIRIAM engravidou / cenas de um parto /

A SEQUENCIA DE FOTOS TERMINA

FlashBack: Soldados arrombam a casa de MIRIAM / a jogam no chão / vão ao quarto / estampidos / os soldados retornam e saem / MIRIAM em estado de choque desaba sobre o chão.

JANUS celebra a missa / música adequada / Muitos fiéis.

Toca o telefone sobre o altar / silêncio na igreja / JANUS se interrompe com uma hóstia na mão / olha atentamente para o telefone que não para /

JANUS

Alô. (...) Não.. Eu já disse que... (...) Não quero discutir... (...) Amanhã (desliga, pausa)

Música recomeça / JANUS retoma a distribuição de hóstias.

CENA 2

interior - escadaria do convento - dia

MIRIAM, 39, monja ou madre, pelas ruas, acompanhada de duas outras freiras. DORA, 20 anos, tipo/advogada, cabelos muito curtos, vestindo uma roupa muito apertada, hematomas pelo rosto / nervosa, espera. Aproxima-se de MIRIAM.

DORA

Madre MIRIAM.

MIRIAM

(sorrindo) Dora. Aqui não lugar...

DORA

Quero falar com a senhora. (para e se põe a ouvir)
DORA hesita um pouco, olha para as outras irmãs). Quero... abrir o jogo. Quero falar do que sei.

O sorriso de MIRIAM acaba, mas recupera o tom confiante. As Irmãs se afastam.

MIRIAM

Pode ficar tranqüila, DORA. (pausa) Vai dar tudo certo.

DORA olha para MIRIAM, angustiada.

DORA

Pode ser. Mas eu quero que a senhora saiba o que aconteceu, o que aconteceu de verdade... quem foi o responsável... ele já não está vivo...

MIRIAM

Dora... já expliquei: eu já perdoei seja lá quem for... Nada disso mais me interessa... Se quer confessa, Vá a um padre... se você quiser confessar.

DORA

Quero me abrir... Pelo menos para a senhora.

MIRIAM (dá de ombros)

DORA abaixa a cabeça. MIRIAM levanta a sua cabeça, orgulhosa, cansada. olha para DORA. Sai. Sobe as escadas ante o olhar de DORA.

CENA 3

interior - PUB - dia

JANUS, vestindo roupa preta e gargantilha branca, entra.

PEDRO, 30 anos, dono do PUB trabalha, limpando, com sua **funcionária**, CAROL, 20 anos. É um belo PUB. Aconchegante.

Depois de JANUS entra um casal que vai ao fundo. PEDRO sinaliza a CAROL para atendê-los. Assim que JANUS aparece, PEDRO para / se dirige a JANUS.

PEDRO

Isso é hora?

PEDRO

Desculpa.

CAROL

(por trás deles) Vou terminar o prato... (passa).

PEDRO

(virando-se para ela) Tá.

CAROL

Eles estão com pressa.

PEDRO

Atende o melhor possível. Tenho que falar com essa cara. (abana a mão para o casal e sorri) São dos nossos melhores fregueses (para JANUS, mais baixo) Sinto que hoje será um bom dia para os negócios... não sei quanto a você... mas, aqui... Começou cedo... Acho que você me deu sorte. (logo entra um senhor com guarda-chuva. Pedro sorri e vira-se para JANUS). Viu?

JANUS

É mesmo.

PEDRO

Começamos cedo. Já tem gente.

JANUS olha para as pessoas que conversam.

JANUS

Qual é o problema?

PEDRO

Tá cego, PEDRO? Nosso negócio precisa render. Eis porque que você é sócio financeiro, mas, precisa dar as caras, meu chapa.

JANUS

Estou aqui.

PEDRO

É isso aí! Venha mais vezes... O olhar do dono... não conhece a expressão?

JANUS respira fundo, olha para PEDRO, senta-se, CAROL vem com os pratos, agora vestindo um roupão da casa.

JANUS

(sorrindo) Ôi, tudo bem?

CAROL

Mais ou menos.

JANUS

Talvez eu possa ajudar. Quer?

(CAROL o olha, para com os pratos na mão / lança uma vista à gargantilha branca / CAROL se afasta. JANUS sorri e leva a mão à gargantilha / pensa.)

CAROL

Pretende abençoar os pratos?

JANUS (percebe o tom irônico)

Obrigado.

CAROL

(seca, de longe) De nada.

PEDRO volta a se aproximar de PEDRO.

JANUS

Essa Carol continua trabalhando bem?...

PEDRO

Opa! Das melhores. Tem duas outras que eu contratei para a hora do movimento... Eu sabia...

JANUS

Talvez dê pra liberar a moça por umas horas... Que acha? Ela parece cansada... Ninguém vai notar.

PEDRO

Sei... ela precisa de descanso... se recostar um pouco... Sei.. Pelo amor de Deus, JANUS! Dá um tempo...

JANUS

Qual é o problema? Eu separo as contas e ...

PEDRO

Pra tudo há um limite.

JANUS

Depois falamos obre isso. Como vão as contas? Os lucros, pelo menos.

PEDRO olha irritado.

PEDRO

Estamos bem... JANUS, mas, é melhor pensar em outras coisas. Vir aqui e dar idéias. Estamos progredindo...

JANUS

Não tenho tempo pra mais nada. E, não posso aparecer como padre que tem um bar...

PEDRO

Um pub... é diferente.

JANUS

Tá... Um pub. Deixa pra lá. Manda a Carol pra minha casa de noite... tenho certeza que depois disso o lucro aumenta, você vai ver... (aponta para Carol)
Depois ela se acostuma.

PEDRO olha para JANUS, em dúvida.

CENA 4

exterior - estrada - dia - em frente a um restaurante
Ao lado de uma encosta, **TADEU**, 50 anos, segura um pedaço de pau, bem longo, como um cassetete, erguido e hostil.

TADEU

(gagueja, nervoso) Acha que essas ameaças farão alguma diferença? O tempo passou... todos já esqueceram, minha cara... descobriu tarde... e, pra você, sua puta... (ergue o porrete) tem esse pau...

DORA joga areia / terra na cara de TADEU, que cai / DORA pega uma pedra e desce na cabeça de TADEU / que consegue devolver com paulada / acerta a face de DORA. Os dois rolam juntos pela encosta / sobre espinhos e pedras que rasgam suas peles.

CENA 5

interior - quarto de hotel - dia

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

